

MANIFESTO DA AMOSC EM APOIO AOS PRODUTORES DE LEITE

A Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina – AMOSC, que atualmente congrega os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Paial, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste, reunidos em Assembleia Geral Ordinária nesta data, em São Carlos, apresentam este manifesto as autoridades e a sociedade catarinense.

CONSIDERANDO que dados do movimento econômico base 2017, extraídos do sistema de emissão da Nota do Produtor Rural, apresentam que a bacia leiteira dos 22 municípios filiados a AMOSC, representam 2,89% do valor adicionado total;

CONSIDERANDO que a atividade leiteira é preponderante para o Estado de Santa Catarina e de suma importância para a permanência do produtor no meio rural com garantia de renda, qualidade de vida e geração de emprego,

CONSIDERANDO a necessidade de manter o status sanitário conquistado com muito sacrifício, concedido pela Organização Mundial de Sanidade Animal, como sendo o Estado de Santa Catarina livre da febre aftosa sem vacinação;

CONSIDERANDO o acompanhamento permanente por parte da CIDASC e demais órgãos nas campanhas para controle e erradicação da tuberculose e brucelose;

CONSIDERANDO que a bacia leiteira do oeste catarinense tem se constituído numa atividade de agregação de valor, que faz parte de uma estratégia de desenvolvimento regional que envolve toda a cadeia produtiva, a qualidade de vida tanto aos produtores, bem como a rede de consumo;

CONSIDERANDO que os produtores rurais vem investindo recursos para melhoria da genética do plantel, bem como nas instalações com incentivo dos municípios;

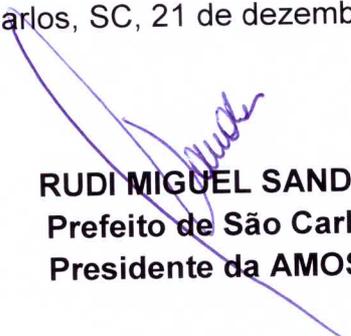
CONSIDERANDO as recentes notícias dão conta que o Governo Federal autorizou a importação de leite em pó para transformá-lo em leite in natura;

CONSIDERANDO que estão envolvidos na cadeia produtiva do leite vários outros segmentos que poderão ser afetados ou atingidos direta ou indiretamente, tais como: ração, sêmen, detergentes, ordenhadeiras, semente de milho, trigo e pastagens, silagem, sal mineral, medicamentos, veterinários e inseminadores, transportes e as agroindústrias leiteiras.

Pelas razões apresentadas os prefeitos municipais da AMOSC juntamente com o Colegiado dos Secretários Municipais de Agricultura, apresentam as autoridades constituídas e a sociedade catarinense o presente MANIFESTO de:

- 1. Total apoio aos produtores de leite do oeste catarinense em suas manifestações que buscam especialmente uma melhor remuneração a sua produção, o fortalecimento desta forma de um projeto de desenvolvimento regional, inclusão social de agregação de renda e preservação ambiental para toda uma cadeia produtiva.**
- 2. Que haja uma intervenção dos Governos Federal e Estadual no sentido de restringir ou limitar a importação do leite em pó, o que está causando uma concorrência economicamente desleal com o produto nacional, enfraquecendo desta forma toda a cadeia produtiva do leite.**

São Carlos, SC, 21 de dezembro de 2018.



RUDI MIGUEL SANDER
Prefeito de São Carlos
Presidente da AMOSC